

REQUERIMENTO N.º , DE 2023
(Da Sra. Renata Abreu)

Requer a realização de audiência pública para tratar do potencial da utilização do hidrogênio sustentável na indústria brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para tratar do potencial da utilização do hidrogênio sustentável na indústria brasileira.

Para tanto, sugerimos os seguintes convidados à audiência pública aqui proposta:

1. José de Ribamar Oliveira Filho – Presidente do Conselho Federal de Química (CFQ);
2. Hans Viertler – Presidente do CRQ/SP;
3. CNI - representante da Confederação Nacional da Indústria;
4. ABH2 - representante da Associação Brasileira de Hidrogênio;
5. MME - representante do Ministério de Minas e Energia;
6. MCTI - representante do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação.

JUSTIFICAÇÃO

Embora a matriz energética brasileira seja majoritariamente proveniente de fontes renováveis (61,8% de hidrelétricas) – ainda há muito a ser explorado, para que diferentes setores se tornem mais sustentáveis. Uma das soluções que tem ganhado força nos últimos anos é a adoção do hidrogênio sustentável.

Conforme dados da Agência Internacional de Energia (IEA), desde 2000, 990 projetos de hidrogênio foram identificados no mundo. São 67 países com



Os diferentes tipos de hidrogênio**Hidrogênio preto**

Produzido a partir do carvão mineral tipo antracito sem captura de carbono

**Hidrogênio cinza**

Produzido do gás natural sem captura de carbono

**Hidrogênio verde**

Produzido a partir de fontes renováveis, por meio da eletrólise da água

**Hidrogênio turquesa**

Produzido por craqueamento térmico do metano, sem gerar carbono

**Hidrogênio marrom**

Produzido a partir do carvão mineral tipo hulha, sem captura de carbono

**Hidrogênio azul**

Produzido a partir de gás natural ou outros combustíveis fósseis com captura de carbono

**Hidrogênio branco**

Obtido diretamente na natureza

**Hidrogênio verde-musgo**

produzido a partir de biomassa ou biocombustíveis, através de reformas catalíticas, gaseificação ou biodigestão anaeróbica

Fonte: Elaboração própria e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Além de surgir como oportunidade para descarbonizar a indústria nacional, o hidrogênio verde também poderia ser exportado, em especial para a Europa. Entre os potenciais parceiros do Brasil nesse negócio está a Alemanha, que tem feito acordos com diversos países para a compra de hidrogênio sustentável para uso final e modernização de seu sistema produtivo. Em troca, o país venderia ou transferiria tecnologia de produção alemã.

Tendo em vista a importância do setor químico nas pesquisas a respeito do hidrogênio sustentável e suas diversas aplicabilidades, propomos uma audiência pública, com a participação do Conselho Federal de Química – CFQ, para tratar do potencial da utilização do hidrogênio sustentável na indústria brasileira. Assim, pedimos apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2023.

DEPUTADA RENATA ABREU

